

## Falsos recibos verdes no Museu do Dinheiro

2016/12/23 - 10:49am

O Museu do Dinheiro é uma instituição do Banco de Portugal e mantém 5 trabalhadores em funções permanentes com recibos verdes.

Os Precários Inflexíveis receberam um testemunho <sup>[1]</sup> (em baixo) de um trabalhador do Museu do Dinheiro onde se revela que a instituição, gerida pelo Banco de Portugal e sem problemas orçamentais, mantém vários trabalhadores a recibos verdes apesar de cumprirem horários fixos e terem funções claramente subordinadas.

"O próprio contrato de prestação do suposto serviço <sup>[2]</sup> parece uma confissão da ilegalidade cometida pelo Banco de Portugal, uma vez que refere que o trabalho é desenvolvido num horário determinado, nas instalações do museu e "sob orientação" do Banco de Portugal" dizem os Precários Inflexíveis.

*"O Museu do Dinheiro (Banco de Portugal) abre todos os dias graças ao trabalho a recibos verdes dos assistentes de sala e monitores de serviço educativo. Ou seja, a vigilância das salas e as actividades de serviço educativo são desenvolvidas por cerca de 5 pessoas que, em permanência, ali trabalham sendo pagas a recibos verdes. Duas delas ali trabalham há cerca de dois anos.*

*Relato a situação dos 4/5 trabalhadores que a recibos verdes, alguns desde meados de 2014 e outros desde Abril de 2016.*

*Ora, estes trabalhadores exercem funções de:*

*- Frente casa: recepção e vigilância/assistência de sala;*

*- Serviço Educativo: são os responsáveis pela totalidade das actividades educativas, visitas guiadas, oficinas, ?*

*- tudo isto num horário das 10h às 18h00, de 4ªfeira a Sábado.*

*O Museu várias vezes coloca a tónica no visitante e na experiência educativa no museu, principalmente através da sua coordenadora em diferentes entrevistas, o que não deixa de ser paradoxal que essa função primordial deste museu seja desempenhada por trabalhadores em situação de precariedade.*

*Acréscce a estes elementos, um conjunto de outros colaboradores que, externamente, e também a recibos verdes, ao museu vão fazer visitas guiadas e outras actividades do serviço educativo.*

*Os responsáveis do Museu justificam que o trabalho é a recibos verdes porque o Banco de Portugal não tem capacidade para empregar sem abrir concurso público, mas que os trabalhadores têm de ser funcionários com horário e funções bem determinadas a cumprir, com direito a férias pagas, horário a cumprir das 10 às 18 de 4ª a Sábado.»*

Artigos relacionados:

Precários denunciam novos abusos no Museu do Design e da Moda <sup>[3]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/falsos-recibos-verdes-no-museu-do-dinheiro/46101>

**Links:**

[1] <http://www.precarios.net/?p=13629>

[2] [http://www.precarios.net/wp-content/uploads/2016/12/contrato\\_BdP.bmp](http://www.precarios.net/wp-content/uploads/2016/12/contrato_BdP.bmp)

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/precarios-denunciam-novos-abusos-no-museu-do-design-e-da-moda/45831>